



INFOMAIL

Famãlicão!
(a) gosto!



EDITORIAL

MÁRIO PASSOS
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

UM TERRITÓRIO QUE CELEBRA A SUA IDENTIDADE

Verão traz consigo uma energia própria, feita de reencontros, vivências ao ar livre e de uma profunda exaltação da identidade e do património de Vila Nova de Famalicão. É este espírito festivo e comunitário que retratamos em mais uma edição do boletim municipal efe. A verdadeira força do concelho reside nas pessoas e na extraordinária vitalidade do tecido social. É profundamente inspirador ver como as nossas instituições promovem o encontro entre gerações, unindo a sabedoria dos mais velhos à energia dos mais novos em momentos de convívio e partilha que fortalecem a nossa matriz humana. O dinamismo do nosso movimento associativo, com as suas múltiplas valências e modelos exemplares de proximidade, continua a ser o motor de um concelho inclusivo e solidário. Esta vivacidade sente-se também na forma como usufruímos do território. A aposta contínua na valorização dos espaços verdes, na criação de novas

zonas de lazer em pleno contacto com a natureza e na promoção de estilos de vida saudáveis oferece aos famalicenses e a quem nos visita novas perspetivas e lugares privilegiados de contemplação e bem-estar. Ao mesmo tempo, mantemos viva a nossa memória e as nossas raízes. Através da preservação da rede museológica, da vivência das festas e romarias tradicionais e do apoio às grandes realizações culturais, gastronómicas e de artesanato que marcam esta época do ano, afirmamos Famalicão como um polo de atração regional e nacional, pautado pela autenticidade e pela arte de bem acolher. E os dias mais longos da estação convidam precisamente a desfrutar de tudo isto. Nestas páginas, que vos convido a folhear, renovamos o orgulho num concelho moderno, coeso e de olhos postos no futuro, que continuará a crescer com o empenho de todos. Boas férias!



A SUBIR

POR MÁRIO PASSOS

AGENTES DE PROTEÇÃO CIVIL

Nunca é demais agradecer o empenho, a coragem e o espírito de missão das forças de Proteção Civil do nosso concelho, concretamente, das três corporações de Bombeiros que todos os dias servem a comunidade com profissionalismo, dedicação e sentido de dever. O vosso compromisso com a proteção das pessoas e bens é uma verdadeira inspiração para todos nós!



GROOVE SPOT

A Grove Spot brilhou no campeonato "All Dance Europe", que decorreu na Grécia, em julho. O Clube de Danças Urbanas famalicense arrecadou 12 primeiros lugares e dois segundos lugares. A estes galardões somaram-se ainda o troféu de Melhor Coreógrafa e Treinadora da competição, atribuído a Ana Gil, e o prémio de Produção. Muitos parabéns!



SUPERMERCADO BANDEIRINHA

O Supermercado Bandeirinha está a celebrar 50 anos de história e é uma das muitas referências de excelência do comércio local de Vila Nova de Famalicão. Parabéns por este meio século, pautado pela confiança e proximidade com que sempre serviu os famalicenses!



GONÇALO REBELO

Natural de Delães, com apenas 17 anos, Gonçalo Rebelo conquistou, no passado mês de julho, o 1.º Prémio na categoria de Contrabaixo – Nível Médio do Prémio Jovens Músicos 2026, promovido pela RTP. O aluno da ARTAVE demonstrou o talento e excelência que se fazem ver em Famalicão, elevando o nome do concelho num dos mais prestigiados concursos de música do país. Muitos parabéns!



FICHA TÉCNICA DIRETOR MÁRIO PASSOS EDITOR CRISTIANA CARMO REDAÇÃO JORGE BARBOSA, RUTE NEVES E MÁRCIA GOMES FOTOGRAFIA DIANA CORREIA E LUÍS LOPES GRAFISMO E PAGINAÇÃO THERESA CAMPOS COLABORAM NESTA EDIÇÃO: D. MARIA APARTMENTS, RTP/ANTENA 2 (FOTOGRAFIA - GONÇALO REBELO) IMPRESSÃO LIDERGRAF - SUSTAINABLE PRINTING PROPRIEDADE CÂMARA MUNICIPAL DE VILA NOVA DE FAMALICÃO CONTACTOS PRAÇA ÁLVARO MARQUES 4764-502 VNF | 252 320 900 | CAMARAMUNICIPAL@FAMALICAO.PT | FAMALICAO.PT TIRAGEM 61 750 EXEMPLARES ISSN N° 3051-8008 DEPÓSITO LEGAL N° 438448/18 | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA (ISENTO NA ERC AO ABRIGO DO DECRETO REGULAMENTAR 8/99 DE 09 JUNHO, ART.º12 N.º1 ALÍNEA B) RECOLHA E RECICLE O PAPEL USADO.



À LENTE

UM LUGAR PARA ESTAR

Esplanar: o ato de ir para uma esplanada, sentar-se ao ar livre e desfrutar.

Por estes dias, este tem sido um "verbo" muito conjugado por quem frequenta o Espaço Sênior de Famalicão, no coração da cidade.

Pela nova esplanada do espaço já se partilham conversas e sorrisos. Já se criam memórias e aproveitam bons momentos ao ar livre.

De que está à espera?





ATUALIDADE

PARABÉNS FAMALICÃO! 41 ANOS DE CIDADE

Vila Nova de Famalicão assinalou o 41.º aniversário de elevação a cidade, no passado dia 9 de julho, com uma Sessão Solene marcada pela distinção de personalidades e instituições que, pelo seu percurso e contributo, têm ajudado a afirmar o concelho como um território dinâmico, inovador e de referência.

O momento mais simbólico da cerimónia foi a atribuição da Medalha de Honra do Município a Isabel Furtado, CEO da TMG Automotive, reconhecida pelo seu percurso de excelência e contributo para o desenvolvimento económico e industrial do país. A empresária recebeu a distinção com gratidão e sentido de responsabilidade, destacando Famalicão como um território de oportunidades, inovação e qualidade de vida.

"Nasci em Famalicão, é aqui que vivo e trabalho. E Famalicão não é apenas uma cidade economicamente importante. É aquela cidade que nos proporciona o perfeito equilíbrio entre o urbano e a natureza. Penso que não há muitas cidades como a nossa", afirmou, expressando satisfação pela distinção que recebeu e que "tem um lugar muito especial no meu coração".

Ao todo, foram entregues galardões municipais a 35 individualidades e 16 instituições nas áreas da ciência, cultura, desporto, economia, benemerência e serviço autárquico, valorizando exemplos de dedicação, talento e serviço à comunidade.

Mário Passos, presidente da Câmara Municipal, sublinhou que "estas homenagens representam o verdadeiro espírito das comemorações do Dia da Cidade, enaltecendo o mérito daqueles que inspiram as gerações presentes e futuras." O autarca destacou ainda o atual ciclo de investimento no concelho,

com projetos estruturantes nas áreas da saúde, educação, habitação, desporto, ambiente, segurança e coesão territorial, reafirmando a ambição de continuar a construir um concelho cada vez mais competitivo, sustentável e preparado para o futuro.

As comemorações incluíram também o tradicional Sarau Sénior, realizado no Parque de Sinçães, que reuniu mais de 800 participantes do projeto municipal "Mais e Melhores Anos" e da Rede de Academias Seniores, num momento de convívio marcado pela música, dança, animação e um almoço partilhado.



CÂMARA APOIA FAMÍLIAS NO REGRESSO ÀS AULAS

No próximo ano letivo, o Município de Famalicão vai ajudar a aliviar a fatura das famílias do concelho com filhos em idade escolar, apoiando-as com a aquisição de cadernos de atividades e de material escolar para os alunos do 1º ciclo do ensino básico matriculados nos estabelecimentos de ensino da rede pública do concelho.

A medida tem associado um investimento municipal na ordem dos 260 mil euros e abrange um universo de 5 mil alunos. Inclui a aquisição dos cadernos de atividades nas áreas curriculares de Português, Matemática, Estudo do Meio e Inglês para os quatro primeiros anos de escolaridade, seguindo as escolhas pedagógicas adotadas pelos

vários agrupamentos de escolas do concelho.

Além dos cadernos de atividades, está também mais uma vez prevista a atribuição de um voucher para a aquisição de material escolar, no valor de 24 euros para os alunos que beneficiam dos escalões 1 (A) e 2 (B), e de 12 euros para os beneficiários do escalão 3 (C). Para beneficiarem destes apoios, os encarregados de educação deverão utilizar o código que será enviado via SMS, para o contacto inserido na Plataforma SIGA. O código deverá ser apresentado, juntamente com o cartão de cidadão do aluno, em qualquer uma das 29 livrarias/papelarias aderentes do concelho até ao dia 30 de abril de 2027.

MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

A rede de transportes Mobiave passou a contar com 22 novos autocarros 100% elétricos, reforçando a aposta na mobilidade sustentável e na melhoria do serviço prestado à população dos concelhos de Vila Nova de Famalicão, Santo Tirso e Trofa. A viagem inaugural realizou-se no passado dia 2 de julho a bordo do autocarro “Camilo Castelo Branco”, ligando a Central Rodoviária à Casa de Camilo, em Seide São Miguel.

Os novos veículos substituem parte da frota mais antiga, proporcionando maior conforto, segurança e eficiência operacional. A sua entrada em circulação acontece num momento de forte crescimento da utilização da rede, que registou cerca de 894 mil passageiros entre abril e junho, um aumento de 41,9% face ao mesmo período do ano

anterior.

Mário Passos deu ainda nota que a rede Mobiave será ajustada a partir de setembro, com alterações de horários e percursos para responder de forma mais eficaz às necessidades da população famalicense.

O projeto “Mobiave e+” representou um investimento global de 11 milhões de euros, do qual 7.2 milhões de euros foram financiados pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). A introdução dos autocarros elétricos com zero emissões, em substituição do diesel, evita a libertação de 1.150,82 toneladas de CO₂ por ano e reduz os consumos energéticos em 290,07 toneladas equivalentes de petróleo (tep)/ano. Com esta integração, cerca de 19% da rede Mobiave passa a ser totalmente elétrica.



REQUALIFICAÇÃO DA EB D. MARIA II

Está aprovado o projeto de execução da requalificação e ampliação da Escola Básica D. Maria II, em Gavião. A intervenção prevê uma renovação profunda do edifício, com soluções arquitetónicas mais funcionais e eficientes, reforçando o conforto térmico e acústico, a eficiência energética e a reorganização dos espaços interiores e exteriores.

A reabilitação e ampliação da Escola Básica D. Maria II permitirá criar novas e renovadas valências essenciais para a comunidade educativa: uma biblioteca moderna e funcional; um auditório para eventos culturais, apresentações e iniciativas pedagógicas; salas de aula; laboratórios atualizados para o ensino experimental das ciências; um pavilhão

desportivo renovado; espaços interiores e exteriores para recreio, convívio e atividades de lazer, entre outros.

Destaque também para a criação de um piso para atividades polivalentes, promovendo melhores condições para a prática desportiva. Para além disso, será ainda criado um átrio, que marca arquitetonicamente a entrada da escola, permitindo o acesso direto aos novos espaços da biblioteca, no piso superior, e ao auditório localizado no piso térreo. O investimento insere-se na estratégia municipal de requalificação das escolas do 2.º e 3.º ciclos, reforçando a aposta na melhoria das condições de ensino e na criação de ambientes educativos mais modernos, inclusivos e sustentáveis.

MAIS APOIOS MAIS TRANSPORTE

O Município de Vila Nova de Famalicão vai continuar a assegurar o transporte de cidadãos com deficiência para instituições de apoio social e educativas, garantindo o acesso a respostas essenciais e promovendo a inclusão e a igualdade de oportunidades.

A medida, em vigor há já vários anos, representa um investimento municipal de cerca de 460 mil euros e abrange 110 munícipes. Inclui a contratação de serviços de transporte em veículo adaptado ou coletivo, táxi ou ambulância para instituições do concelho, mas dá também resposta aos munícipes que necessitam

de frequentar valências específicas fora do território famalicense, nomeadamente nos municípios vizinhos de Braga, Guimarães, Santo Tirso e Barcelos.

Mário Passos, presidente da Câmara Municipal, defende que “garantir este serviço é dar um passo fundamental para que a distância ou as dificuldades de mobilidade não sejam um fator de exclusão, sendo a promoção da acessibilidade uma condição fundamental para a qualidade de vida das pessoas com deficiência”.

O plano de transportes entra em vigor no início do próximo ano letivo e prolonga-se até agosto de 2027.

CULTURA

41 ANOS DE FEIRA DE ARTESANATO E GASTRONOMIA



“
**É UM GRANDE PALCO
PARA OS NOSSOS
ARTESÃOS E ARTISTAS
LOCAIS QUE AQUI
ENCONTRAM MAIS
UMA FORMA DE
PROMOVEREM O SEU
TRABALHO, MAS É
TAMBÉM UMA MONTRA
DO MELHOR QUE SE FAZ
A NÍVEL REGIONAL E
NACIONAL.**

MÁRIO PASSOS, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

70

ARTESÃOS

30

PRODUTORES
GASTRONÓMICOS

10

ESTABELECIMENTOS
DE RESTAURAÇÃO

De 28 de agosto a 6 de setembro, a Praça Mouzinho de Albuquerque volta a ser palco de um dos eventos mais emblemáticos de Vila Nova de Famalicão. A 41.ª Feira de Artesanato e Gastronomia contará com mais de uma centena de artesãos e produtores gastronómicos, dezenas de espaços de restauração e um programa cultural pensado para todas as idades, num convite à descoberta dos saberes, sabores e tradições de todo o país. Antes de se afirmar como uma referência nacional, o certame deu os primeiros passos em 1984, na altura na Praça D. Maria II, onde muitos famalicenses se juntavam para ver de perto as mãos que davam forma ao barro, à madeira, ao linho ou à filigrana. Entre demonstrações ao vivo, bancas repletas de peças únicas e o convívio entre artesãos e visitantes, começava a ganhar vida um evento que, ano após ano, conquistava uma dimensão cada vez maior e reforçava a sua projeção regional e nacional. Em 1996, a gastronomia passou a integrar a identidade da Feira, que já se havia afirmado como um espaço privilegiado para a divulgação e valorização

das artes e dos ofícios nacionais. Os sabores tradicionais uniram-se ao artesanato, enriquecendo a experiência dos visitantes e consolidando a Feira de Artesanato e Gastronomia como um evento onde a cultura, o património e a gastronomia se reúnem num único espaço. Quatro décadas depois, a essência mantém-se intacta. Entre peças moldadas à mão, produtos tradicionais e gastronómicos e muita animação, o certame continua a celebrar a identidade dos territórios e das suas gentes. Para além dos mais de 100 expositores, o programa de animação da 41.ª edição volta a destacar o talento famalicense, sem esquecer nomes incontornáveis da música portuguesa, como Rui Veloso, Toy e Chico da Tina. A Feira de Artesanato e Gastronomia cresceu sem perder a sua essência - em 2025, o certame recebeu cerca de 140 mil visitantes - e hoje, continua a ser um espaço privilegiado para descobrir o talento dos artesãos, saborear o melhor da gastronomia e celebrar a identidade e a história local, regional e nacional.

PROGRAMAÇÃO

28 DE AGOSTO

21H00 | BIG BAND DE RIBA D'AVE
22H30 | COSTINHA

29 DE AGOSTO

15H00 | AMIGOS DO MOINHO
21H30 | GRUPO DE CONCERTINAS DA
ASSOCIAÇÃO CULTURAL
E DESPORTIVA DE
S. MARTINHO DE BRUFE
22H30 | VICTOR RODRIGUES

30 DE AGOSTO

15H00 | TARDE DE FOLCLORE
21H00 | MARIA DO SAMEIRO

31 DE AGOSTO

21H00 | ALVORADA MUSICAL

1 DE SETEMBRO

21H00 | MARIA GIL
21H30 | RUI VELOSO

2 DE SETEMBRO

21H00 | FESTIVAL DE FADO DE FAMILIÇÃO
CONCURSO DE FADO AMADOR
JOANA AMENDOEIRA
ORG.: ACAFADO

3 DE SETEMBRO

21H00 | SANDY KILPATRICK

4 DE SETEMBRO

21H00 | ZIMBRE BRASS BAND
22H30 | TOY

5 DE SETEMBRO

15H00 | TARDE DE FOLCLORE
21H00 | JESS
22H30 | CHICO DA TINA

6 DE SETEMBRO

15H00 | FESTIVAL DE CANTARES AO DESAFIO
ORG.: ASSOCIAÇÃO DE CANTADORES E
TOCADORES AO DESAFIO FAMILICENSE
18H00 | BANDA MARCIAL DE ARNOSO



REDE DE MUSEUS

MUSEU BERNARDINO MACHADO: 25 ANOS DE HISTÓRIA E MEMÓRIA

Em 2026, o Museu Bernardino Machado celebra 25 anos, assinalando um quarto de século dedicado à preservação da memória, ao conhecimento da história e à valorização de uma das personalidades mais marcantes da República Portuguesa.

Inaugurado em 2001, o Museu nasceu a partir da doação do legado de Bernardino Machado pelos seus descendentes. É um espólio que está na sua exposição permanente, que acompanha o percurso pessoal, académico e político desta figura histórica da sociedade portuguesa, através de objetos e documentos que lhe pertenceram ou que se encontram ligados à sua vida. Pelas diferentes salas temáticas, o visitante é convidado a descobrir as várias dimensões de Bernardino Machado e a compreender a sua relação próxima com o concelho de Vila Nova de Famalicão.

O Museu encontra-se instalado no Palacete Barão da Trovisqueira, um dos edifícios mais emblemáticos da cidade. Construído em 1857 por José

Francisco da Cruz Trovisqueira, um “brasileiro de torna-viagem” que fez fortuna no Brasil e regressou à sua terra natal, o edifício acolheu membros da família real portuguesa, entre os quais D. Pedro V, o infante D. João, D. Luís I e D. Maria Pia. Adquirido pelo Município em 1998 e depois reabilitado, o Palacete distingue-se pela arquitetura, pelos azulejos da fachada e, no interior, pela escadaria, pela claraboia e pelos tetos em estuque de decoração neoclássica.

Hoje é espaço de memória, conhecimento e reflexão. Mais do que preservar o legado de uma personalidade histórica, o Museu contribui para aproximar diferentes gerações da história contemporânea portuguesa e dos valores da cidadania. A disponibilização de um audioguia, em português, inglês, francês, língua gestual portuguesa e gesto internacional, traduz também a preocupação em proporcionar uma experiência mais acessível e inclusiva. Desde 2002, o Museu integra a Rede Portuguesa de Museus. Está no coração da cidade, na Rua Adriano Pinto Basto, e pode ser visitado de terça a domingo.

01

MUSEU BERNARDINO MACHADO

📍 RUA ADRIANO PINTO BASTO,
VILA NOVA DE FAMALICÃO
Entrada Gratuita



UMA REDE, ONZE MUSEUS E UM NOVO PORTAL PARA DESCOBRIR A HISTÓRIA DE FAMALICÃO

Conhecer Vila Nova de Famalicão é também percorrer os lugares onde a memória do território se preserva, estuda e partilha. Criada em 2012, a Rede de Museus de Vila Nova de Famalicão reúne onze espaços museológicos com identidades e coleções distintas, unidos pelo propósito de salvaguardar e valorizar o património histórico, artístico, industrial, religioso, literário e social do concelho.

Agora, este património está também mais próximo de todos através do novo portal da Rede de Museus de Famalicão, disponível em www.museusdefamalicao.pt. A plataforma reúne toda a informação sobre os onze museus e coleções visitáveis do concelho, permitindo conhecer os espaços, consultar exposições, notícias, centros de documentação e horários de funcionamento, bem como realizar visitas virtuais e aceder à loja online de alguns equipamentos.

A Rede integra espaços muito diferentes entre si, proporcionando uma viagem pela diversidade cultural e patrimonial de Famalicão.

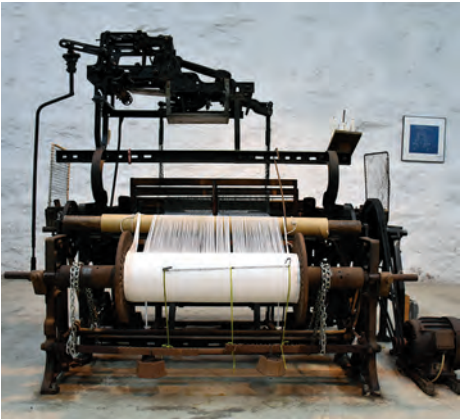
02

CASA DE CAMILO E CENTRO DE ESTUDOS CAMILIANOS
📍 AVENIDA DE S. MIGUEL, SÃO MIGUEL DE SEIDE
Consultar bilheteira em:
www.museusdefamalicao.pt



03

MUSEU DA INDÚSTRIA TÊXTIL DA BACIA DO AVE
📍 RUA JOSÉ CASIMIRO DA SILVA, CALENDÁRIO
Entrada Gratuita



04

MUSEU DA FUNDAÇÃO CUPERTINO DE MIRANDA
📍 PRAÇA D. MARIA II, VILA NOVA DE FAMALICÃO
Consultar bilheteira em: cupertino.pt



05

MUSEU NACIONAL FERROVIÁRIO
📍 LARGO DA ESTAÇÃO, LOUSADO
Entrada Gratuita



06

MUSEU DE CERÂMICA DA FUNDAÇÃO CASTRO ALVES
📍 RUA COMENDADOR CASTRO ALVES, BAIRRO
Entrada Gratuita



07

MUSEU DO AUTOMÓVEL
📍 FAMALICÃO CENTRAL PARK, RIBEIRÃO
Entrada Gratuita



08

MUSEU DA GUERRA COLONIAL
📍 FAMALICÃO CENTRAL PARK, RIBEIRÃO
Entrada Gratuita



09

CASA-MUSEU SOLEDADE MALVAR
📍 AVENIDA 25 DE ABRIL, VILA NOVA DE FAMALICÃO
Temporariamente encerrado para obras de requalificação.



10

MUSEU DE ARTE SACRA DA CAPELA DA LAPA
📍 LARGO TINOCO DE SOUSA, VILA NOVA DE FAMALICÃO
Entrada Gratuita



11

MUSEU DA CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DO CARMO
📍 LARGO DE NOSSA SENHORA DO CARMO, LEMENHE
Entrada Gratuita, visitas mediante marcação.



RAIO-X

O VERÃO DO CENTRO SOCIAL DAS LAMEIRAS QUE APROXIMA GERAÇÕES

Os dias quentes de julho trazem momentos de pura descontração e partilha para as crianças e seniores do Centro Social das Lameiras. O areal da Praia do Turismo Norte, em Vila do Conde, é invadido pelas cores garridas das toalhas, pelo movimento suave dos pés a pisarem a areia e por um burburinho muito particular. Ao longe, destaca-se um grupo onde a energia contagiante da infância se cruza com a sabedoria da terceira idade. Um encontro intergeracional que ganha vida na tradicional colónia de férias que há mais de 30 anos aproxima estas duas gerações à beira-mar. A logística, desenhada para fugir da rotina, repete-se todos os anos. Desta vez, são dois autocarros com cerca de 90 pessoas, entre utentes do Centro de Dia, do Lar de Idosos e as crianças do ATL. Durante uma semana, os dias são passados a brincar, a conviver e a aproveitar o melhor do verão.

“

POUCOS ACREDITAVAM QUE UMA ASSOCIAÇÃO DE MORADORES DE UM BAIRRO SOCIAL CONSEGUISSSE ERGUER UMA OBRA TÃO BONITA.

JORGE FARIA, PRESIDENTE DA AM LAMEIRAS





JORGE FARIA

HISTÓRIAS QUE SE CRUZAM NO AREAL

Entre os utentes que desfrutam do cheiro a maresia que se propaga ao ritmo das ondas, há rostos que carregam um livro inteiro de memórias. Olívia Araújo, prestes a celebrar 85 anos, é residente interna da instituição há cinco anos. Mudou-se para lá após um acidente, juntando-se ao marido, que sofre de Alzheimer e foi para o Lar de Idosos pouco tempo antes. Mesmo com algumas limitações físicas, Olívia mantém o espírito jovem e ativo. Cuida do oratório e faz arranjos de costura. “Hoje sinto-me muito feliz. Consigo dar os miminhos ao meu marido que as funcionárias, no seu ritmo de trabalho, às vezes não conseguem”, partilha. Sobre os dias na praia, diz serem uma oportunidade para fazer uma das atividades que mais gosta: “Passear junto ao mar”.

Debaixo da sombra fresca das típicas barracas de riscas azuis e brancas, materializa-se a cumplicidade entre as diferentes gerações. A jovem Beatriz, de 11 anos, frequenta o ATL e este ano juntou-se à sua avó, Alexandrina Nunes, de 78 anos, utente do Centro de Dia, para partilharem risadas e animados jogos de dominó. A energia dos mais novos espalha-se rapidamente pela praia e é impossível ficar indiferente à sua vitalidade. Enquanto uns correm de balde na mão em

direção à água para fazerem construções na areia, outros transformam as toalhas em palcos de brincadeiras improvisadas. Pelo meio, há sempre espaço para puxar a mão dos mais velhos para lhes mostrar uma concha ou desafiá-los para uma caminhada à beira-mar. É um vaivém constante de gargalhadas e corridas que quebra qualquer monotonia.

Uns metros mais ao lado, Adão Lopes, de 89 anos, apresenta uma visão singular e divertida sobre a praia. Antigo carpinteiro e operário têxtil, trabalhou na histórica fábrica Manuel Gonçalves antes de emigrar para França, onde viveu durante 22 anos.

“Eu não gosto da praia. Isto é o último recurso. A montanha seria muito melhor, mas venho na mesma porque estou acompanhado por estes jovens e por estas senhoras e senhores. Vai uma palavrinha aqui e ali e o dia passa”, brinca, com uma honestidade desarmante.

No final do dia, entre pés molhados na água fria do Atlântico e conversas soltas, as barreiras da idade dissolvem-se. O que resta é a cumplicidade de uma grande família que, “contra ventos” e marés, continua a provar que o afeto partilhado é a verdadeira âncora desta comunidade.

Fundada oficialmente a 25 de maio de 1984 na freguesia de Antas, em Vila Nova de Famalicão, a associação nasceu da união dos moradores do icónico Complexo Habitacional das Lameiras. O edifício, projetado pelo arquiteto Manuel Diniz, destaca-se a nível nacional pela sua arquitetura singular, sendo ainda hoje um exemplo para jovens arquitetos de todo o país. Contudo, o maior orgulho da instituição reside no impacto social e na força do seu modelo de autogestão.

Sócio fundador e à frente da direção desde 1998, Jorge Faria lidera os destinos da associação com a determinação e a garra necessárias para conduzir uma das IPSS mais dinâmicas do concelho. “O nosso Centro Social foi construído a pulso”, orgulha-se o responsável, lembrando que “inicialmente poucos acreditavam que uma associação de moradores de um bairro social conseguisse erguer uma obra tão bonita e com tanta estaleca para ser gerida”.

A realidade encarregou-se de contrariar os preconceitos e Jorge Faria faz questão de sublinhar que o estigma associado ao bairro é fruto do desconhecimento. “A maioria das pessoas não faz ideia, mas nem toda a gente que foi viver para as Lameiras era gente pobre. Tínhamos inspetores da educação, tínhamos chefes de serviços e até professores”. Essa diversidade fortaleceu a identidade e a entreajuda que ainda hoje se vive nos corredores do edifício. “Hoje em dia, quem é a nossa família, quem nos dá a primeira mão é o nosso vizinho. Nós estamos doentes e o nosso vizinho vem logo atender-nos. Não sei se nos outros sítios é assim, mas nas Lameiras é! Há muita solidariedade”, conta.

Hoje, a instituição conta com cerca de 90 funcionários e apoia centenas de famílias famalicenses através de valências como Creche, Jardim de Infância, ATL, Centro de Dia, Lar de Idosos (ERPI), Apoio Domiciliário e a única Casa Abrigo para vítimas de violência doméstica do distrito de Braga. Essa dedicação diária é sustentada pelo afeto de uma equipa empenhada que, mesmo lidando de perto com as fragilidades e os momentos mais difíceis dos utentes, encontra no carinho que recebe a maior das recompensas.



FESTAS E ROMARIAS

A FORÇA COMUNITÁRIA QUE FAZ PULSAR AS ROMARIAS EM FAMALICÃO



No auge do verão, as festas populares multiplicam-se pelo concelho com o som dos foguetes e a música das bandas filarmónicas a ecoar de aldeia em aldeia. Da devoção religiosa aos rituais centenários e às noites de arraial, as romarias continuam a mostrar como esta herança comum teima em não vergar perante a modernidade.

Em Vila Nova de Famalicão, os meses quentes são o momento alto das festas e romarias populares que são muito mais do que meros dias de calendário. Estas celebrações funcionam como o verdadeiro coração da identidade comunitária famalicense. São o pretexto para o regresso dos emigrantes à terra natal, o ponto de reencontro entre gerações e a prova de que as tradições se mantêm vivas pela força das suas gentes.

Por trás do brilho das iluminações e dos grandes espetáculos, há um traço comum a todas as romarias: meses de trabalho voluntário feito por comissões e confrarias. A recolha de fundos através de peditórios, rifas, leilões e do apoio do tecido empresarial é um esforço diário para erguer estas festas ansiadas por muitos ao longo do ano inteiro.

Em Cruz, na Romaria em Honra do Senhor dos Aflitos e do padroeiro São Tiago, que anualmente atrai milhares de visitantes, este desafio é encabeçado por uma comissão de festas composta por cerca de 20 elementos. “Muitas vezes sacrificamos o descanso e o tempo com quem mais gostamos”, admite Rui Marques, de 31 anos, um dos presidentes mais jovens de sempre a assumir a organização. No entanto, o responsável sublinha que, “quando se faz com gosto e amor à terra, esse esforço acaba por compensar”. Outra grande semelhança entre estas festividades é a necessidade de garantir a passagem de testemunho aos mais novos. Em Esmeriz, por exemplo, a comissão das festas em honra de S. Marçal encontrou a fórmula no próprio seio familiar. Pais, mães e filhos integram os grupos de trabalho em conjunto. É dentro de casa que os mais novos ganham desde cedo o “bichinho” pela organização, garantindo que o bairrismo passa de geração em geração.

O MISTÉRIO DOS RITUAIS E O PESO DA MEMÓRIA

Outro elemento transversal às romarias de Vila Nova de Famalicão é a força dos seus rituais e simbolismos. Cada terra cultiva os seus mistérios e tradições que fazem parar a população à espera de um sinal ou de uma revelação.

Na freguesia de Cruz, o momento de maior suspense é a revelação da identidade dos Juizes da Festa, mas a riqueza do património imaterial perpetua-se também na memória de uma outra tradição que, devido aos perigos que representava, acabou por se perder no tempo. Com mais de 40 metros de altura e cerca de 10 toneladas, o Arco da Festa erguia-se como uma verdadeira obra de engenharia popular. Durante semanas, as mulheres da freguesia dedicavam-se a decorar a estrutura com flores e papéis coloridos.



É NA VERTENTE RELIGIOSA QUE NASCE A TRADIÇÃO DAS ROMARIAS.

Os homens carregavam o peso nos ombros, usando apenas toros de madeira, roldanas e cordas que a população puxava em conjunto até a estrutura ficar na vertical.

Aquele era um momento “vivido com muita ansiedade”, tal como recorda Laurinda Moreira, de 54 anos, nascida e criada em Cruz. “Lembro-me de ficar em casa com a minha mãe e os meus dois irmãos mais novos a rezar para que nada falhasse. O alívio só vinha quando se ouvia o eco dos foguetes. Nesse momento, toda a freguesia sabia que o arco estava de pé e que, felizmente, ninguém se tinha magoado”, conta.

Embora já não se realize, esta tradição, que foi retomada no ano de 2016 apenas de forma simbólica para

celebrar três décadas desde a sua interrupção, deixou uma marca profunda na memória coletiva de Cruz.

Noutras localidades, o elemento diferenciador passa por homenagens a causas nobres e, em Esmeriz, a devoção a São Marçal traduz-se numa ligação umbilical aos bombeiros. Sendo o padroeiro dos soldados da paz – um santo dos primórdios da igreja e raro nos arraiais das freguesias vizinhas –, a comunidade acolhe-o com um carinho ímpar, assumindo a sua festa como o grande ponto alto do ano. Sem necessitar de grandes relatos históricos para fundamentar a fé da população, a tradição afirma-se pela presença constante das corporações em todos os momentos religiosos, culminando na honra e responsabilidade acrescida de transportar a imagem do seu protetor às costas.



A NOITE DE FESTA, ONDE GERAÇÕES SE CRUZAM PARA MOMENTOS DE DIVERSÃO E CONVÍVIO.

FÉ, TRADIÇÃO E A PONTE ENTRE GERAÇÕES

Se as noites são dominadas pela animação, os dias das romarias famalicenses são o centro da gravidade espiritual. As igrejas ornamentam-se com arranjos florais e as ruas transformam-se em palcos de fé.

A vertente religiosa tem um peso importante, manifestando-se através de um esforço comunitário impressionante. Há cerca de um quarto de século que a população de Lemenhe se une para construir um tapete contínuo de flores com cerca de três quilómetros, ligando a Igreja Paroquial ao Santuário de Nossa Senhora do Carmo.

A festividade é assegurada por uma confraria com mandatos de dois anos, que combina a organização da festa com a manutenção e restauro constante do património. "Há um trabalho diário para manter este espaço limpo e preservado. Posso dizer que passo

mais tempo aqui, no Santuário da Senhora do Carmo, do que na minha própria casa. Ninguém ganha nada! É por amor à camisola, mas sinto que há sempre uma recompensa. Vivo isto intensamente, sou um apaixonado por esta terra e dou o meu tempo com todo o gosto", refere José Oliveira, presidente da Confraria de Nossa Senhora do Carmo.

À semelhança do que acontece noutras romarias, o financiamento faz-se "a gastar sapato" com a venda de rifas pelas freguesias vizinhas, peditórios e com a dinamização do bar da comissão aos domingos à tarde. No entanto, a grande preocupação com o futuro passa por assegurar a passagem de testemunho. "Tentamos mostrar aos jovens que vale a pena perder aqui tempo. Ao início dizem que não, mas conversando com eles acabam por alinhar e é fundamental que

ganhem gosto para dar continuidade", explica.

Já na freguesia de Cruz, o encontro entre gerações afirmou-se como uma das maiores forças da organização. A experiência dos elementos mais velhos junta-se à energia e às novas ideias dos mais novos, criando um equilíbrio dinâmico. Segundo Rui Marques, essa diversidade geracional "é fundamental para evitar erros e encontrar novas formas de envolver a população".

Contudo, as festas também se fazem de recolhimento e fé. A Majestosa Procissão em Honra do Senhor dos Aflitos e do padroeiro São Tiago, em Cruz, com os seus andores e centenas de figurados, chega mesmo a "parar o trânsito" na Estrada Nacional 14, que liga Famalicão a Braga, num momento em que o silêncio respeitoso da multidão é acompanhado apenas por cânticos e orações.

A RECOMPENSA DE VER
UMA COMUNIDADE UNIDA

É nas noites de arraial que todo esse esforço se converte em alegria partilhada, com o trabalho sem canso nas barraquinhas das associações, o aroma dos petiscos tradicionais e a animação garantida pelos ranchos folclóricos e pela música popular. À medida que a celebração caminha para o encerramento, segue-se uma receita muito própria. O despique entre bandas filarmónicas dá o tom para as últimas horas de convívio até que, à meia-noite, o céu se ilumina com um colorido e grandioso fogo de artifício. Quando a música cessa e o silêncio regressa às ruas, largos e praças, fica um sentimento agridoce. O cansaço acumulado de meses de trabalho dá lugar ao orgulho no dever cumprido.

“O momento mais emocionante é olhar à nossa volta e ver milhares de pessoas a desfrutar da festa. Nessa altura percebemos que todo o esforço valeu a pena”, partilha Rui Marques, presidente da Comissão de Festas de Cruz.

Muito para além da festa, estas romarias afirmam-se como catalisadores do dinamismo comunitário e pilares fundamentais da vida das freguesias. Ao atraírem multidões, movimentam o comércio local, valorizam o território e garantem um retorno económico e social incalculável, provando que enquanto houver quem disponha do seu empenho para servir a sua terra, o verão em Vila Nova de Famalicão continuará a ser palco da fé, da música e da força viva das suas gentes.



PRÓXIMAS
ROMARIAS:

AGOSTO

DELÃES: DIVINO SALVADOR
6 A 9 DE AGOSTO

RUIVÃES: DIVINO SALVADOR
7 A 9 DE AGOSTO

BENTE: DIVINO SALVADOR
8 E 9 DE AGOSTO

TELHADO: SANTÍSSIMO SACRAMENTO
7 A 9 DE AGOSTO

VILARINHO DAS CAMBAS: DIVINO SALVADOR
6 A 9 DE AGOSTO

VERMOIM: NOSSA SRA. DO ROSÁRIO
13 A 16 DE AGOSTO

ARNOSO STA MARIA: FESTA DO SENHOR
14 A 16 DE AGOSTO

ABADE DE VERMOIM: N. SRA. DA ABADIA
15 DE AGOSTO

CAVALÕES: SR. DA VIDA
15 E 16 DE AGOSTO

SEZURES: S. MAMEDE
17 DE AGOSTO

AVIDOS: SANTO OVÍDIO
28 A 30 DE AGOSTO

RIBEIRÃO: SENHOR DOS PERDÕES
29 E 30 DE AGOSTO

SETEMBRO

LOUSADO: ROMARIA NOVA - SRA. DA BOA
HORA E DO CORAÇÃO DE MARIA
9 A 14 DE SETEMBRO

OLIVEIRA S. MATEUS: S. MATEUS
21 DE SETEMBRO

ARNOSO STA EULÁLIA: SRA. DO FASTIO
26 E 27 DE SETEMBRO

CABEÇUDOS: SANTA CATARINA
26 E 27 DE SETEMBRO

FAMALICÃO E CALENDÁRIO:
S. MIGUEL-O-ANJO
27 DE SETEMBRO

SEIDE: S. MIGUEL
26 E 27 DE SETEMBRO

VALE S. COSME: S. DAMIÃO E S. COSME
27 DE SETEMBRO

JESUFREI: S. MIGUEL
29 DE SETEMBRO

TERRITÓRIO AQUI TÃO PERTO

O verão é um convite para sair de casa e redescobrir tudo o que o território tem para oferecer. Aproveite os dias mais longos do ano para explorar as freguesias do concelho, criar memórias em família e viver um verão repleto de momentos especiais, aqui tão perto.



DIVERSÃO À FRESCA

OLIVEIRA S. MATEUS

Nos dias quentes de verão, o Parque do Quinteiro é uma ótima opção para momentos de diversão e convívio. O parque aquático infantil permite aos mais novos brincar, refrescar-se e aproveitar ao máximo as suas férias. Envolvido por amplos espaços verdes e zonas de lazer, é também o local ideal para um piquenique em família ou para a prática desportiva. Entrada gratuita,



BAIRRO

As novas piscinas exteriores de Bairro, inseridas no Parque de Lazer António Sampaio Nogueira, oferecem também o cenário ideal para escapar ao calor, relaxar em família ou passar o dia entre amigos. O equipamento, inaugurado no passado mês de julho, representa um investimento municipal de cerca de 280 mil euros. Rodeado por espaços verdes e pensado para todas as idades, este é um dos novos pontos de encontro do verão famalicense.

A entrada para adultos e jovens com 13 ou mais anos tem o custo de 2,85 euros, enquanto os maiores de 65 anos pagam 2,14 euros. As crianças até aos 12 anos, bem como os titulares do Cartão Sénior Feliz e do Cartão Jovem Municipal, beneficiam de um desconto, pagando 2 euros. Está ainda disponível o Bilhete Família, destinado a agregados com pelo menos três pessoas, pelo valor de 2,28 euros por pessoa. As crianças com menos de 10 anos apenas podem entrar acompanhadas por um adulto.



CONVÍVIO AO AR LIVRE

VILARINHO DAS CAMBAS

Entre um piquenique à sombra das árvores e momentos de descanso ou de convívio, não faltam motivos para passar um dia bem vivido ao ar livre no Parque de Lazer de Vilarinho das Cambas. Um espaço pensado para desfrutar da natureza, fortalecer laços e criar boas memórias, num ambiente tranquilo e acolhedor.

TRADIÇÃO QUE SE VIVE

GONDIFELOS, 29 E 30 DE AGOSTO

Em agosto, a Feira das Cebolas é ponto de encontro entre a tradição, o comércio e o convívio na freguesia de Gondifelos. Conhecida pela venda da cebola produzida na região, a feira reúne produtores, visitantes e curiosos num ambiente animado, onde os sabores, os produtos locais e o espírito comunitário ganham especial destaque.



5 ANOS DE TEATRO

RIBA DE AVE, 10 A 12 DE SETEMBRO

O Teatro Narciso Ferreira celebra cinco anos com três dias de programação especial, que prometem encher a vila de Riba de Ave de música, teatro, cinema e momentos de participação comunitária.

Entre os destaques das comemorações estão os concertos de Ana Bacalhau, no dia 10, e de Selma Uamusse, no dia 11. O programa inclui ainda propostas de criação artística local, experiências que convidam o público a descobrir o teatro de uma nova forma e um espetáculo de encerramento que junta a Banda de Riba d'Ave à Cinemateca Portuguesa. Consulte toda a programação em famalicao.pt. Não perca!

LAZER

PARQUE DE SÃO MIGUEL-O-ANJO UM NOVO LUGAR PARA RESPIRAR

Lá no alto, a cerca de 196 metros de altitude, a paisagem abre-se sobre Vila Nova de Famalicão. Dali, o olhar alcança uma vista privilegiada sobre a cidade. Uma verdadeira varanda sobre o concelho, os seus vales e a envolvente natural, revelando um lugar de descoberta e contemplação única. A partir dos diferentes miradouros, percorremos a cidade, o rio Pelhe e uma sucessão de vales que se prolongam em direção às serras e aos montes da região. É um encontro entre o rural e o urbano, entre os campos e a cidade, que permite compreender a forma como Famalicão cresceu e se transformou ao longo dos séculos. É uma viagem pela paisagem, mas também uma viagem no tempo. Este é o convite para visitar o novo Parque de S.Miguel-o-Anjo.





Muito antes de existir a cidade que hoje vemos, outros olhos contemplaram este horizonte. O monte de S.Miguel-o-Anjo é um lugar profundamente marcado pela história. Aqui preservaram-se vestígios arqueológicos que testemunham a presença humana desde a Idade do Bronze, passando pela Idade do Ferro e pelo período da romanização, até à Idade Média.

Há milhares de anos, diferentes comunidades escolheram este monte para viver. Talvez pela segurança proporcionada pela altitude. Talvez pela água e pelas terras férteis dos vales. Talvez, simplesmente, porque daqui era possível ver mais longe. São Miguel-o-Anjo foi casa, abrigo e lugar de defesa.

No novo Parque, este património foi preservado. Os percursos, os miradouros, os conteúdos interpretativos e os sistemas de orientação criam uma nova experiência de visita, convidando a percorrer o monte e a compreender a sua evolução ao longo de milhares de anos.

Inaugurado no passado mês de julho, o Parque foi pensado para respeitar e salvaguardar os vestígios arqueológicos, a paisagem e os valores naturais existentes.

À dimensão histórica e arqueológica junta-se um importante património imaterial. Fala-se de tesouros escondidos, do misterioso Penedo da Moura, que está

associado às antigas narrativas de mouras encantadas, histórias transmitidas pela memória popular e profundamente ligadas a lugares de ocupação ancestral. Estas lendas, a par de antigas crenças relacionadas com a fertilidade e a abundância, revelam a forma como a paisagem de São Miguel-o-Anjo foi sendo interpretada e reinventada por sucessivas gerações, mantendo viva a memória deste lugar.

Agora, o monte ganha uma nova vida.

O novo Parque de São Miguel-o-Anjo é um projeto que devolve este lugar à comunidade. A intervenção procura quase passar despercebida. Os percursos acompanham o monte. A floresta mantém o seu caráter natural. O Parque foi pensado para revelar, com respeito, as diferentes histórias guardadas nesta paisagem. Para no silêncio escutar histórias e lendas. Para respirar a natureza. Para olhar a cidade de um ponto de vista privilegiado. É um convite a desligar da rotina, a respirar ar puro e a descobrir um dos lugares mais surpreendentes do concelho de Famalicão.

Diante de nós está Famalicão. Uma paisagem construída ao longo de milhares de anos, onde passado e presente continuam a encontrar-se.

Do alto de São Miguel-o-Anjo vemos o território, a sua história e todo o caminho que nos trouxe até aqui: um novo lugar para descobrir Famalicão.

UMA VARANDA PARA A CIDADE

A intervenção do Município, que resulta de um investimento de 390 mil euros com financiamento do programa NORTE 2030, implicou o perfilamento de caminhos já existentes, a criação de miradouros, novos percursos pedonais interpretativos e de uma área de repouso, lazer e de atividades ao ar livre.

ÁREA

15 hectares de terreno

8,8 hectares de área classificada

INFRAESTRUTURAS

Mais de 2 quilómetros de percursos pedonais:

Caminho da Moura, Caminho do Carvalho, Caminho da Acrópole e Caminho do Sobral

3 Miradouros: Miradouro dos Vales, Miradouro de Vila Nova e Miradouro da Fertilidade

Área de lazer descanso e recreio

Zona Arqueológica

VIA CICLOPEDONAL

CORREDOR PELA NATUREZA

Há percursos que ligam comunidades, estilos de vida e novas formas de viver o território. A via ciclopedonal de Vila Nova de Famalicão é muito mais do que uma infraestrutura de mobilidade: é um convite diário a desacelerar, respirar e redescobrir o concelho.

Com uma extensão total de cerca de 28 quilómetros, que liga Famalicão à Póvoa de Varzim, a via atravessa as localidades de Brufe, Louro, Cavalões, Outiz e Gondifelos, ligando-as ao distrito vizinho através da sua passagem por Balasar, São Pedro de Rates, Laúndos, Terroso, Amorim e Póvoa de Varzim.

Ao longo do seu traçado, a via ciclopedonal transforma deslocações comuns em momentos de bem-estar, seja no caminho para o trabalho, para a escola, praticar exercício físico ou simplesmente desfrutar da paisagem urbana e natural, oferecendo uma alternativa sustentável, segura e acessível para todas as idades.





CONCELHOS



FREGUESIAS



PERCURSO



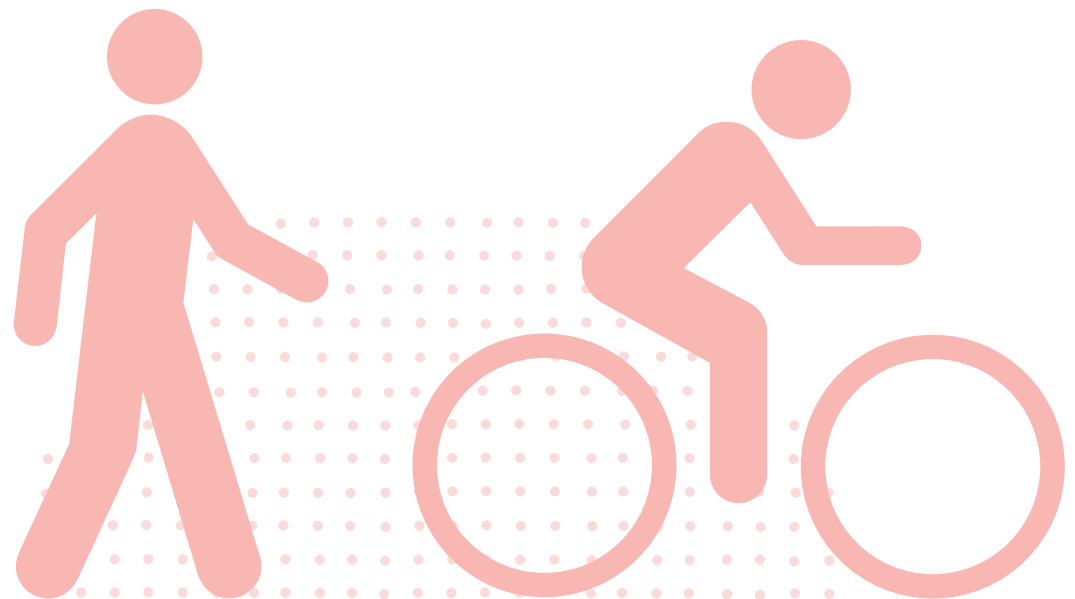


SABIA QUE...

A via ciclopedonal foi construída sobre o antigo Ramal Ferroviário, desativado em 1995? A mudança veio trazer mais conforto, qualidade de vida e lazer à população.

PEDALE. CAMINHE. DESFRUTE!

- Leve consigo água, protetor solar e telemóvel carregado.
- Utilize sempre a faixa dedicada (para andar a pé ou de bicicleta);
- Quando estiver em grupo, não ocupe toda a faixa dedicada;
- Circule sempre que possível do lado direito da sua faixa dedicada;
- Ao andar de bicicleta, use capacete e esteja sinalizado;
- Respeite a distância de segurança da bicicleta da frente e dar indicação quando ultrapassar;
- Use elementos refletivos para ficar mais visível à noite.



GPS: FAMALICÃO



ONDE COMER?

PRAÇA – MERCADO MUNICIPAL

A acolhedora zona de restauração da Praça – Mercado Municipal convida a uma pausa entre conversas e boa gastronomia, enquanto a ampla esplanada se transforma, nos dias de verão, no cenário perfeito para desfrutar de uma refeição ao ar livre. Um espaço pensado para reunir pessoas, celebrar os produtos locais e fazer de cada visita um momento de convívio e partilha.

MORADA

Avenida Marechal Humberto Delgado, 135
4760-012 Vila Nova de Famalicão

CONTACTO

+351 252 011 859



ONDE DORMIR?

D. MARIA APARTMENTS

No D. Maria Apartments, o conforto alia-se à serenidade criando um ambiente onde cada hóspede encontra tempo para desacelerar e apreciar o que o rodeia. Em pleno coração de Vila Nova de Famalicão, este é um espaço que celebra a arte de bem receber e convida a descobrir um concelho rico em património, cultura e autenticidade.

MORADA

Rua José Gomes de Matos, 1790
4760-514 Vila Nova de Famalicão

CONTACTO

+351 967 018 251



O QUE FAZER? RETRATOS DE FAMALICÃO

Os melhores olhares sobre Vila Nova de Famalicão podem ser contemplados até 30 de agosto, no Museu Bernardino Machado. A exposição da 13.ª Maratona Fotográfica, promovida pela Associação Caixa de Imagens, apresenta as 33 fotografias distinguidas no concurso que desafiou os participantes a redescobrir o concelho através de imagens que revelam a sua identidade, as suas gentes, o património e os recantos menos conhecidos. A mostra resulta da iniciativa realizada em setembro do ano passado, que reuniu fotógrafos amadores e profissionais num convite a captar a essência de Famalicão. A entrada é gratuita.

PRÓXIMOS EVENTOS

DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE

12 de agosto | Entrada gratuita nas piscinas exteriores de Famalicão e Bairro para jovens dos 12 aos 35 anos.

9º TRAIL FEIRA DAS CEBOLAS

Gondifelos | 30 de agosto

SEMANA EUROPEIA DA MOBILIDADE

Centro Urbano | 16 a 26 de setembro

FEIRA GRANDE DE S. MIGUEL

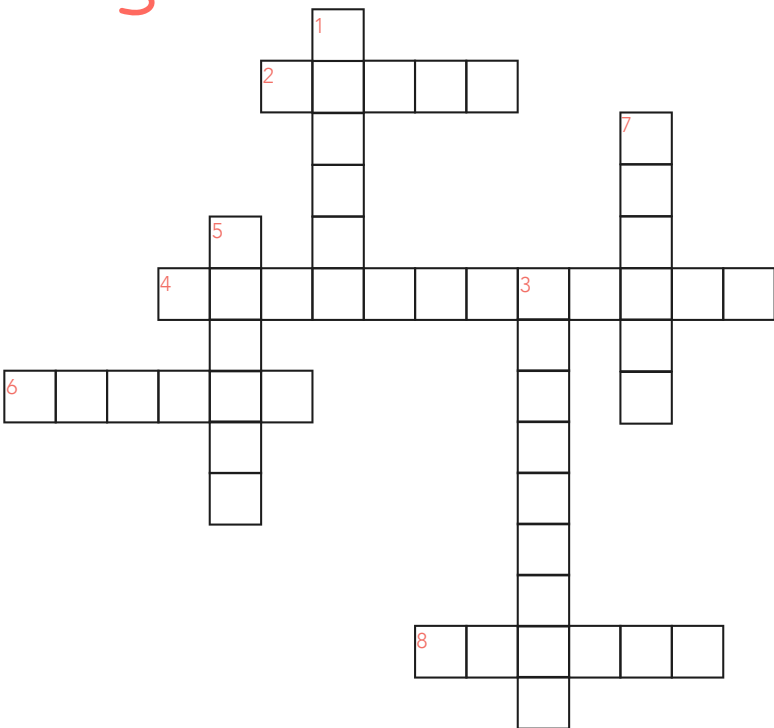
Praça Mouzinho de Albuquerque
25 a 29 de setembro

12.ª MEIA MARATONA DE FAMALICÃO

Avenida do Brasil | 18 de outubro
Inscrições em www.runporto.com



PASSATEMPOS



PALAVRAS CRUZADAS VERTICAIS

- 1. Maior parque urbano da cidade
- 3. Nome das festas concelhias
- 5. Primeiro nome do escritor cuja casa-museu se situa em Seide
- 7. Setor que distingue Famalicão como referência nacional

HORIZONTAIS

- 2. Rio que atravessa parte do concelho
- 4. Maior espaço cultural da cidade
- 6. Freguesia conhecida pelo seu mosteiro
- 8. Dia em que se realiza a feira semanal de Famalicão



ASSINALE A OPÇÃO CORRETA

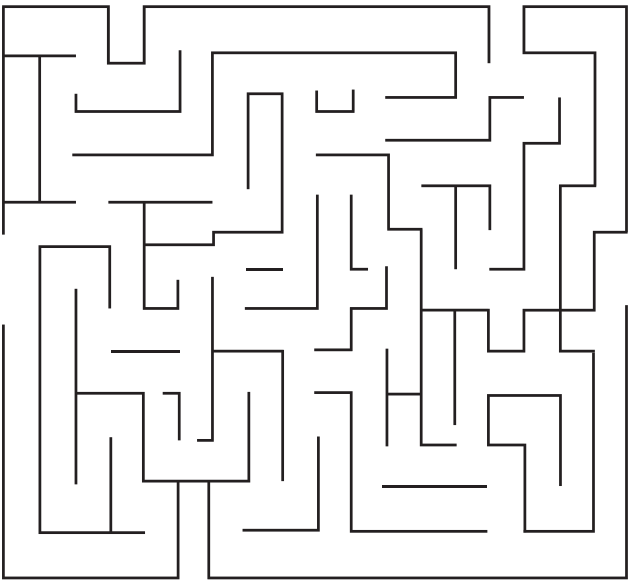
- 1. Em que ano Vila Nova de Famalicão foi elevada a cidade?
a) 1853
b) 1938
c) 1985
- 2. Quantos museus integram a Rede de Museus de Famalicão?
a) 11
b) 9
c) 13
- 3. Em que dia se celebra o Feriado Municipal?
a) 13 de junho
b) 09 de julho
c) 17 de dezembro
- 4. Qual destas personalidades nasceu em Vila Nova de Famalicão?
a) Camilo Castelo Branco
b) Eça de Queirós
c) Padre Benjamim Salgado

F	A	M	A	L	I	C	A	O	P	G
Q	C	W	U	G	H	J	K	L	C	C
N	A	E	V	N	Q	V	V	E	X	U
M	R	O	A	C	I	D	A	R	T	L
W	P	Z	T	L	N	C	L	U	R	T
F	R	E	G	U	E	S	I	A	E	U
V	Y	N	I	D	H	G	I	P	T	R
I	G	I	N	D	U	S	T	R	I	A
L	S	M	D	E	S	P	O	R	T	O
A	E	D	A	D	I	N	U	M	O	C

SOPA DE LETRAS

- FAMALICÃO
- VILA
- MUNICÍPIO
- PRAÇA
- COMUNIDADE
- FREGUESIA
- INDÚSTRIA
- CULTURA
- DESPORTO
- TRADIÇÃO

LABIRINTO



DESCUBRA AS 7 DIFERENÇAS



**2. EDITORIAL 3. À LENTE 4. ATUALIDADE 6. CULTURA: 41 ANOS
DE FEIRA DE ARTESANATO E GASTRONOMIA 8. REDE DE MUSEUS
10. RAIO X: CENTRO SOCIAL DAS LAMEIRAS 12. FESTAS E ROMA-
RIAS 16. TERRITÓRIO: AQUI TÃO PERTO 18. LAZER: PARQUE DE S.
MIGUEL-O-ANJO 20. VIA CICLOPEDONAL 22. GPS: FAMALICÃO
23. PASSATEMPOS**